

## **Antropologia Política**

A Gênese do Livro *Vigiar e Punir*, de Michel Foucault (1975-2025)

Primeiro Semestre de 2025

Início: 03 de abril

Aulas às quintas-feiras das 14 às 16 horas

Este curso deve-se à celebração dos 50 anos de publicação do livro *Vigiar e Punir* (*Surveiller et Punir. La naissance de la prison*. Paris: Gallimard. 1975). Ele é um segmento da série de outros cursos, oferecidos mais de uma vez para estudantes de graduação e de pós-graduação, ministrados ao longo de 15 anos no PGGAS e no curso de graduação em Ciências Sociais, dedicada às metodologias de pesquisa e análises do filósofo Michel Foucault. Embora gerados no interior dessa estrutura disciplinar, no entanto, como mostrou o número de estudantes provenientes de outros cursos que nele se matricularam ao longo dos anos (sobretudo Educação, Filosofia e Psicologia), foram cursos multidisciplinares ou, ainda melhor, *adisciplinares*.

Este distingue-se dos demais cursos componentes dessa série, dedicados a fases inteiras ou a passagens de uma fase a outra da obra de Foucault. “A Genealogia de *Vigiar e Punir*” enfrenta a tarefa de seguir a construção de uma das principais obras de Michel Foucault – ao menos a de maior impacto para fora do ambiente exclusivo da filosofia; mas também a de maior permanência no tempo e a que provocou as maiores transformações no campo da reflexão política em geral e das lutas contra-poderes em particular. Decerto o mais lido, ainda que dos mais superficialmente compreendidos, *Vigiar e Punir* tem a sua própria genealogia que poderia ser estabelecida por dois caminhos diferentes. Seria possível perseguir as leituras de Foucault, disponíveis do site dos Arquivos Foucault, ou seguir as aulas que ele ministrou no Collège de France, a partir de 1970. Neste curso optarei por apenas pela segunda opção. Essa escolha deve-se ao interesse em recuperar o percurso e as transformações dos conceitos e objetos de análise

de demonstração de Foucault, antes que o de resgatar o material de sua pesquisa. A este curso, Foucault interessa menos como um teórico (posição que ele, de resto, rejeitou com veemência em algumas ocasiões) do que como um conjunto heterogêneo de operadores práticos de pesquisa, pensamento e resistência. Assim, *Vigiar e Punir* será encarado antes como uma etnografia exaustiva de nós mesmos, repleta de indicações metodológicas e de conceitos transformadores, do que como uma obra de teoria.

Os cursos lidos ao longo deste semestre serão os publicados pela editora Gallimard, em francês (há versões em português de todos os textos publicadas pela Martins Fontes).

### **Bibliografia**

*Leçons sur la Volonté de Savoir* 1970-1971. Paris: Seuil Gallimard. 2011  
(Aulas sobre a Vontade de Saber – São Paulo: Martins Fontes)

*Théories et Institutions Pénales.* 1971-1972. Paris: Seuil Gallimard. 2015 (Teorias e Instituições Penais – São Paulo: Martins Fontes)

*La Société Punitiv.* 1972-1973. Paris: Seuil Gallimard. 2013. (A Sociedade Punitiva. São Paulo: Martins Fontes)

*Le Pouvoir Psychiatrique* 1973-1974. Paris: Seuil Gallimard. 2003  
(O poder Psiquiátrico. São Paulo: Martins Fontes 2006)

*Les Anormaux.* 1974-1975. Paris: Seuil Gallimard. 2001  
(Os Anormais. São Paulo: Martins Fontes. 2001)

*Surveiller et Punir.* Paris: Gallimard. 1975  
(*Vigiar e Punir.* Petrópolis: Vozes. 2014)

## Bibliografia Complementar

- Bhandaru, Deepa. "Is White Normativity Racist? Michel Foucault and Post-Civil Rights Racism". *Polity*. 45(2). 2013.
- Bouteldja, Houria. "Foucault et la Colonialité du Pouvoir". Intervention comme porte-parole au colloque "Foucault et la Colonialité do Pouvoir" (na Oficina Igualdade de Gênero. La Coruña. 2011).
- Carneiro, Sueli, *A Construção do Outro como não-ser como Fundamento do Ser*. Tese de Doutorado – Universidade de São Paulo [*Dispositivo de Racialidade: a construção do outro como não ser como fundamento do Ser*]. Rio de Janeiro: Zahar. 2023].
- Eribon, Didier. *Michel Foucault*. Paris: Flammarion. 1989 [trad. bras. 1990 Cia das Letras]  
\_\_\_\_\_. *Michel Foucault et ses Contemporains*. Paris: Artème Fayard. 1994 [trad. bras. Jorge Zahar].
- Foucault, M. *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Rio de Janeiro: Departamento de Letras PUC/RJ. 1973.
- Lima, Fátima. Bio-necropolítica: diálogos entre Michel Foucault y Achille Mbembe. *Arq. bras. psicol.* [online]. 2018
- Freitas, Jan. "A vigente violência da versátil vigilância: contributos da ameaça panóptica para o racismo estrutural a partir de Michel Foucault e Achille Mbembe". *Griot*. 2024.
- Mbembe, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: N-1. 2018.
- Mombaça, Jota. *Ñ Vão nos Matar Agora*. Rio de Janeiro: Cobogó.
- Perrot, Michelle. *L'impossible Prison*. Paris: Seuil. 1980.
- Peter, J. P. e Favret, Jeanne. "L'Animal, le Fou, le Mort". In: *Moi, Pierre Rivière, Ayant Égorgé ma Mére, Ma Soeur et Mon Père...*. Paris: Gallimard. 1973 [trad. bras. Paz de Terra]

### Audio-Visual

*Eu Pierre Rivière...* <https://www.youtube.com/watch?v=hbRMehff1xg>

*Foucault par lui même* <https://www.youtube.com/watch?v=57xuQI-7c94>

*Michel Foucault contre lui même* <https://www.youtube.com/watch?v=LzYHi9T2b6I>